

ACEF/1213/23887 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Ensilis - Educação E Formação Sa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola de Ciências Sociais e Empresariais da Universidade Europeia

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão e Administração

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

380

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 (seis) semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

70

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

Não é adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do curso, “gestão de recursos humanos e organização estratégica”, é relativamente invulgar. A interligação entre as áreas científicas de “gestão de recursos humanos” e “organização

estratégica” não é muito clara, porque não é óbvia a existência de significativas sinergias entre estas áreas numa perspectiva científica. A designação mais adequada será provavelmente apenas: "Gestão de Recursos Humanos".

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Cumpre os requisitos legais.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Tem doutoramento e qualificações académicas dentro do âmbito científico do curso.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ISLA possui um serviço de apoio a estágios e diversos protocolos de cooperação para o efeito.

A.12.6. Pontos Fortes.

Nada de relevante a assinalar.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não existem recomendações de melhoria.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Em parte

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes entrevistados denotaram conhecer os objectivos definidos.

1.5. Pontos Fortes.

nada a assinalar

1.6. Recomendações de melhoria.

Sintetizar os objectivos definidos.

Chamamos a atenção para os objetivos gerais definidos que são iguais para todos os ciclos de estudo. Estes objetivos deveriam ser concretizados e definidos de maneira específica para cada CE.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os papéis de coordenador de área, director de curso, conselho científico e conselho pedagógico aparentam estar claros e bem definidos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Relação próxima entre os responsáveis da instituição e os estudantes.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Não existem sugestões de melhoria.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um responsável pela qualidade e os respectivos processos aparentam estar adequadamente desenhados e implementados.

2.2.8. Pontos Fortes.

A adopção de standards internacionais de funcionamento devido ao facto de pertencer a uma entidade de ensino multinacional.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

O sistema de controlo da qualidade não é visto como eficaz por todos os envolvidos, um aspecto a melhorar.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A integração do ISLA na rede Laureate tem significado uma injeção de recursos financeiros que tem permitido fazer investimentos na melhoria das instalações e equipamentos. No entanto, os responsáveis da IES tem consciência de algumas situações que podem ser melhoradas, como a disponibilidade de gabinetes para os professores, que sem dúvida contribuiria a melhorar as suas condições de trabalho.

Embora quer professores quer estudantes sentem que esta situação pode ser melhorada, não encontramos evidências de queixas relativamente a disponibilidade de espaços para as tutorias e atendimento os alunos. Parece que o sistema implementado para a reserva de salas com este objectivo funciona agilmente e não gera especiais dificuldades.

Existem salas de aulas devidamente equipadas com PCs e acesso wireless em todo o campus. A plataforma de ensino à distância, blackboard é utilizada como complemento das aulas presenciais.

3.1.4. Pontos Fortes.

- Instalações adequadas: wifi aberto no campus, salas de aula e laboratórios de computação bem equipados, espaços comuns para a socialização, nos serviços académicos, etc.

- Acessibilidade das instalações em horários muito alargados.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

- Atendendo ao investimento crescente que a instituição pretende realizar em actividades de investigação é altamente recomendável o acesso a um maior número de artigos académicos em formato digital, por exemplo, através da subscrição de uma base de dados bibliográfica como a B-On.
- Concretização da ampliação das instalações para permitir a atribuição de gabinetes aos professores, um maior espaço na biblioteca e áreas de trabalho para os estudantes.

- Embora parece razoável a política em favor de disponibilização de recursos electrónicos, a dotação de manuais e livros de consulta na biblioteca podia ser melhorada.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A adesão do ISLA ao grupo Laureate garante, teoricamente, parcerias ao nível internacional e sinergias com uma potencialidade muito interessante. No entanto, essas potencialidades ainda não são evidentes em áreas como a mobilidade dos estudantes (poucos estudantes se beneficiaram de bolsas Erasmus ou outras deste género) e a internacionalização do campus (multiculturalidade). A

direcção da IES reconhece que o processo de integração nesta rede, ainda recente, tem de ser aprofundado.

-Existem colaborações com outros ciclos de estudo da instituição ao nível de UCs comuns, e ao nível da rede Laureate com alguns duplos graus. Relativamente a colaboração com outras instituições de ensino superior nacionais, apenas verificamos alguma existência de parcerias no âmbito da investigação.

3.2.6. Pontos Fortes.

Historial da instituição na área de gestão de recursos humanos e integração numa rede internacional.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

-Embora sabemos que uma percentagem elevado dos estudantes são também trabalhadores, e, por tanto, a mobilidade é difícil, sugerimos reforçar os mecanismos de estímulo, junto com os parceiros do tecido empresarial, da internacionalização do ciclo de estudos. Igualmente, entendemos que o trabalho colaborativo com as empresas pode alavancar de maneira significativa a eficácia das actuações encaminhadas a criar um espírito empreendedor na comunidade universitária do ISLA, quer dos estudantes quer dos docentes e inclusivamente do pessoal não docente (intraempreendedores).

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente é qualificado mas poucos professores possuem doutoramento na área de gestão de recursos humanos ou gestão estratégica.

4.1.10. Pontos Fortes.

Possibilidade de eventualmente ter acesso a especialistas internacionais do grupo Laureate na área.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

O corpo docente é fundamentalmente constituído por praticantes. Seria desejável reforçar o corpo

docente com doutores na área científica do ciclo de estudos. É aconselhável a definição uma carreira para o corpo docente.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente tem qualificações adequadas, existe um sistema de avaliação do desempenho e participa em acções de actualização de conhecimentos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal qualificado.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Não existem recomendações de melhoria.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão caracterizados os perfis dos estudantes.

5.1.4. Pontos Fortes.

Na perspetiva dos estudantes, entre os pontos fortes encontra-se a proximidade entre alunos e professores e alunos.

O ambiente é descrito como apoiante.

Os alunos apontam como positiva a cultura de rigor.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

N/A

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição dispõe de um serviço de apoio ao aluno (Elp You).

5.2.7. Pontos Fortes.

Não existem pontos fortes a destacar.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

-Necessidade de avançar para algum gabinete o serviço de apoio a criação de empresas pelos estudantes.

-Evidenciar mais claramente as vantagens da rede Laureate em termos de interculturalidad, internacionalização do campus, leccionação de unidades curriculares em lingua inglesa...

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos é genericamente adequado. Existe uma cadeira de metodologia de investigação no ciclo de estudos.

6.1.6. Pontos Fortes.

O plano curricular está adequado.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A designação do curso, "gestão de recursos humanos e organização estratégica", é relativamente invulgar. A interligação entre as áreas científicas de "gestão de recursos humanos" e "gestão estratégica" não é muito clara. Recomendamos que o curso seja designado apenas de "Gestão de Recursos Humanos".

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os conteúdos programáticos são genericamente coerentes com os objectivos de cada unidade curricular.

6.2.7. Pontos Fortes.

Não existem pontos fortes a destacar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Não existem recomendações de melhoria.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino estão adaptadas aos objectivos. O processo de avaliação é adequado.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não existem particulares pontos fortes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Em algumas unidades curriculares a bibliografia deveria ser melhorada e mais actual.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As taxas de sucesso e de empregabilidade aparentam ser positivas, atendendo à situação de crise generalizada no país.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não existem pontos fortes.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Uma eventual aposta na dupla titulação do curso, com outras escolas do grupo Laureate poderá ajudar a encontrar emprego, para os futuros alunos, em países onde o mercado de trabalho apresenta uma maior procura.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem protocolos de colaboração com Centros de Investigação acreditados. de outras instituições de ensino superior.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não existem pontos fortes.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

As condições de investigação poderiam ser melhoradas disponibilizando um posto de trabalho personalizado para cada professor/investigador em tempo integral e acesso a melhores bases de dados bibliográficas on-line.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

são realizados diversos eventos de âmbito científico, desenvolvimento tecnológico e artistico

organizados pela instituição.

7.3.6. Pontos Fortes.

N/A

7.3.7. Recomendações de melhoria.

O intercâmbio de alunos com as outras Escolas do grupo Laureate poderia ser mais significativo.

Poucos alunos frequentam aulas em outros países. Este processo está eventualmente limitado pelas condições económicas dos alunos nacionais.

8. Observações

8.1. Observações:

Aspectos Positivos:

1. Orientação prática das aulas ministradas.
2. A possibilidade de obter duplos graus.
3. Razoáveis níveis de empregabilidade.
4. Plano de estudos adequado.

A melhorar:

-
- Nota média de entrada relativamente baixa. É necessário um esforço no sentido de identificar os motivos que estão associados a uma baixa procura e tentar melhorar. A melhoria da qualificação do corpo docente poderá contribuir para uma melhoria da imagem do curso.
- A bibliografia de algumas disciplinas necessita de ser melhorada e actualizada.
- Corpo docente fundamentalmente constituído por praticantes, com limitada dedicação à instituição, e reduzido tempo despendido em actividades de investigação. É necessário melhorar as condições de investigação.
- Limitado acesso a publicações na área de gestão de recursos humanos on-line.
- A integração na rede Laureate permite o acesso a formação internacional em Universidades do grupo mas que não é devidamente explorada pelos alunos, provavelmente devido a restrições financeiras e limitações de disponibilidade.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Promover a investigação na área do ciclo de estudos é adequado.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A estrutura curricular está alinhada com os objectivos do ciclo de estudos.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não há sugestões.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A desejada certificação EQUIS poderá ser difícil de obter.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Recursos materiais adequados. A instituição planeia extender o seu campus, melhorando as

condições de trabalho.

9.6. Pessoal docente e não docente:

As sugestões de melhoria relativamente ao pessoal docente e não docente são adequadas.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

O relatório de auto-avaliação identifica os principais problemas existentes. As sugestões de melhoria apresentadas são adequadas.

9.8. Processos:

Concordamos com as debilidades apresentadas no relatório de auto-avaliação.

9.9. Resultados:

Concordamos com as debilidades apresentadas no relatório de auto-avaliação e nas medidas para corrigir essas debilidades.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

Resposta à pronúncia:

O sentido de algumas alterações relatadas na pronúncia é positivo e revelador de vontade de melhoria.

-A alteração da designação do ciclo de estudos parece adequada.

-O reforço da competência do corpo docente é necessária.

-A definição das carreiras acrescenta clareza.

Contudo, a CAE não propôs uma alteração do plano de estudos (sugeriu apenas a alteração da designação), e não é evidente para a CAE o motivo e os benefícios, das mudanças propostas neste sentido.

A CAE também não tem a competência para se pronunciar sobre a intenção da instituição de conferir graus duplos com as instituições brasileiras que pertencem à Laureate.

+++++

A instituição dispõe de condições adequadas: salas de aulas e equipamento. O plano de estudos é adequado. O corpo docente é qualificado, apesar de muitos docentes não serem especialistas nas áreas core do curso. Os processos organizacionais implementados estão adequados aos objectivos. O corpo não docente é qualificado para as funções que desempenha.